



**Senador Wilder Moraes
defende preservação
do Rio Araguaia**

**Governo de Goiás
destina R\$ 20 milhões
para Itapuranga**

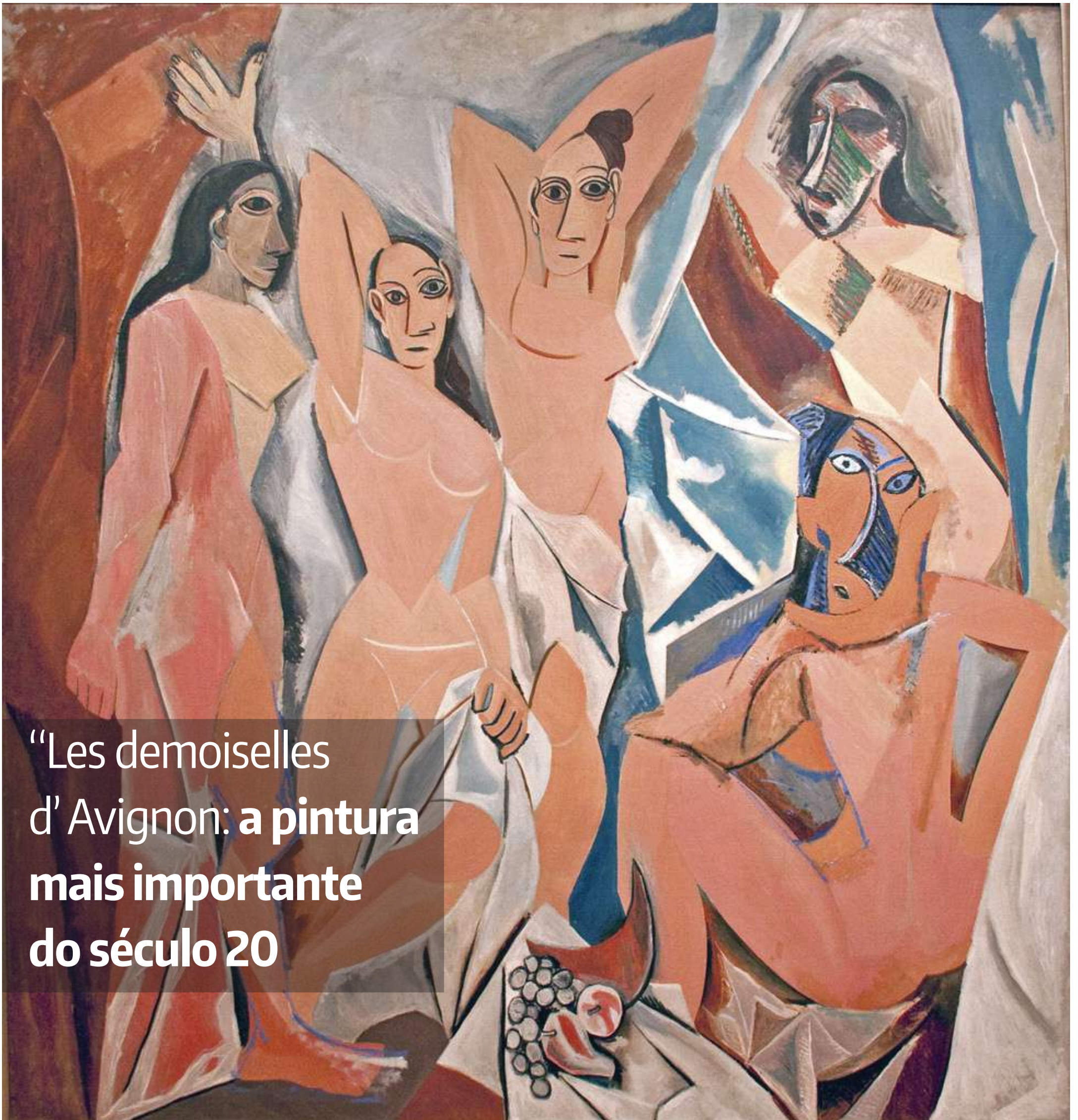


CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 1º de agosto de 2017

[f](#) [i](#) [t](#) /wildermorais

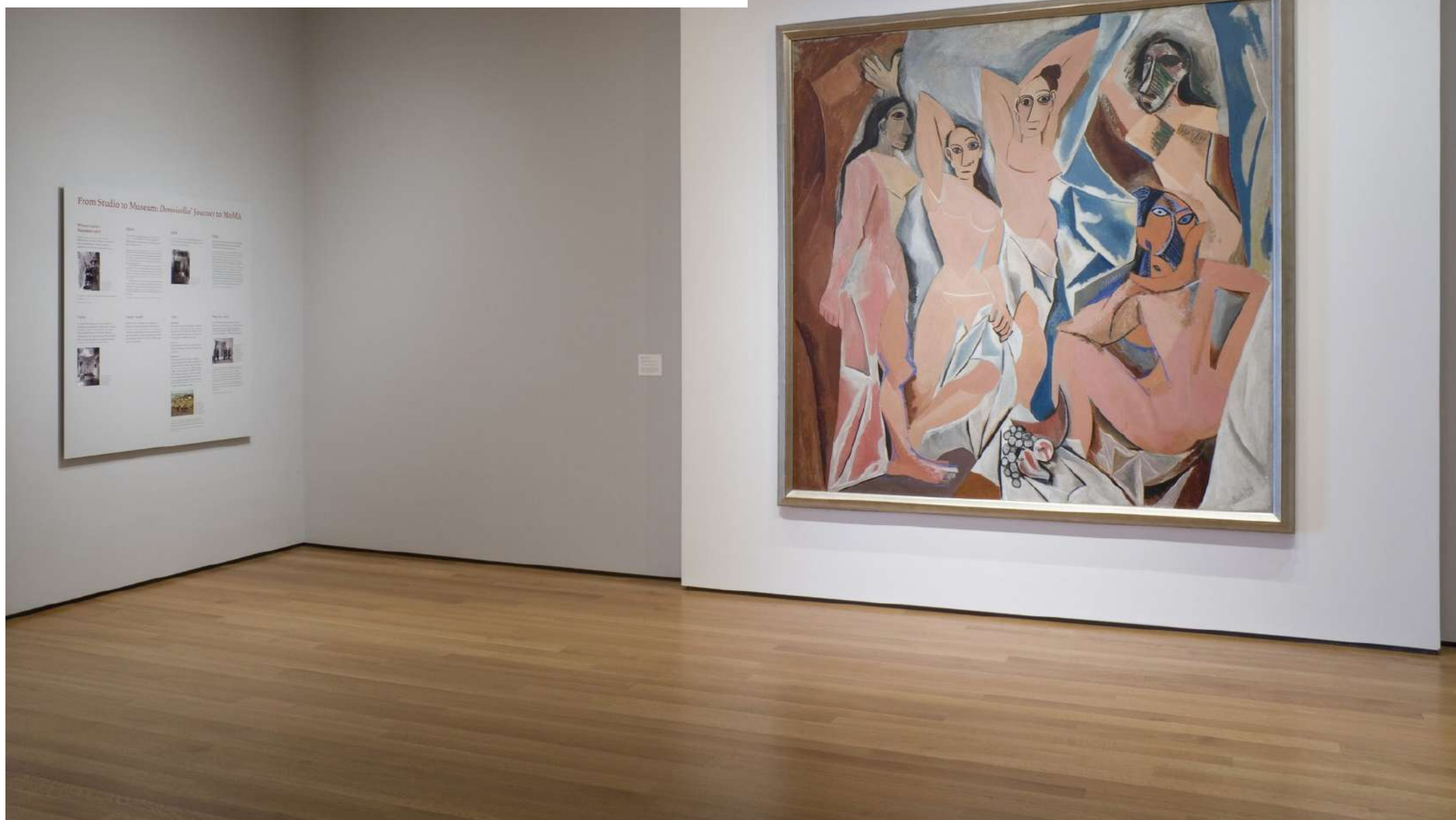


“Les demoiselles
d’ Avignon: a pintura
mais importante
do século 20

CULTURA / ARTES VISUAIS

A obra mais revolucionária de Picasso

IMAGEM: The Museum of Modern Art / Google Archives, New York



Obra em sala de exposição do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque: uma das obras inaugurais do Modernismo

J. C. GUIMARÃES

Parece algo distante de nós, mas está aí, como um ícone da cultura há mais de um século. Portanto, vale a pena conhecer e entender.

Pintada por Pablo Picasso, em 1907, a pintura a óleo sobre tela “Les demoiselles d’Avignon” é um quadro de 2,33 x 2,43cm., pertencente ao acervo do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, MoMA. O irreverente artista espanhol contava então trinta e sete anos de idade e estava interessado em criar algo diferente, depois de atravessar as

fases Azul e Rosa, ainda impregnadas de traços acadêmicos (que provam, aliás, que Picasso sabia desenhar – e muito bem – segundo o conceito que o senso comum acredita ser o do “bom” desenho).

A obra de Picasso divide-se em cinco períodos, e foi no terceiro que surgiu algo completamente fora dos padrões, para a época: “Les demoiselles d’Avignon”. Violando as regras, teve um impacto gigantesco, mudando definitivamente a percepção plástica visual da cultura ocidental. Algo equivalente, se-

não mais revolucionário, do que “Almoço na relva” (1862), de Edouard Manet, obra inaugural do impressionismo, quase meio século antes. Para o próprio Picasso, “Les demoiselles d’Avignon” abriu caminho para a quarta e penúltima fase de sua produção: a do cubismo analítico.

Obras assim não são produto ingênuo do acaso, mas resultam da mais completa integração entre o artista e sua própria época, que então consegue traduzi-la por meio da linguagem, seja literária, musical ou, no caso, plástica.

Na onda do liberalismo colonial os artistas europeus entraram em contato com novas culturas: Matisse (único páreo do artista espanhol) interessou-se pela luz e pelos motivos marroquinos, Van Gogh apaixonou-se pelas gravuras japonesas, Gauguin pelos nativos do Taiti e Picasso pelas máscaras africanas, recolhidas aos museus do Velho Mundo. Era uma estética diferente, selvagem, primitiva; o padrão que Picasso adotaria para reinventar o estilo gráfico e pictórico modernista, da mesma forma que o fize-

ram Stravinski, na música, e Joyce, na literatura (equivalentes, cada um no seu terreno).

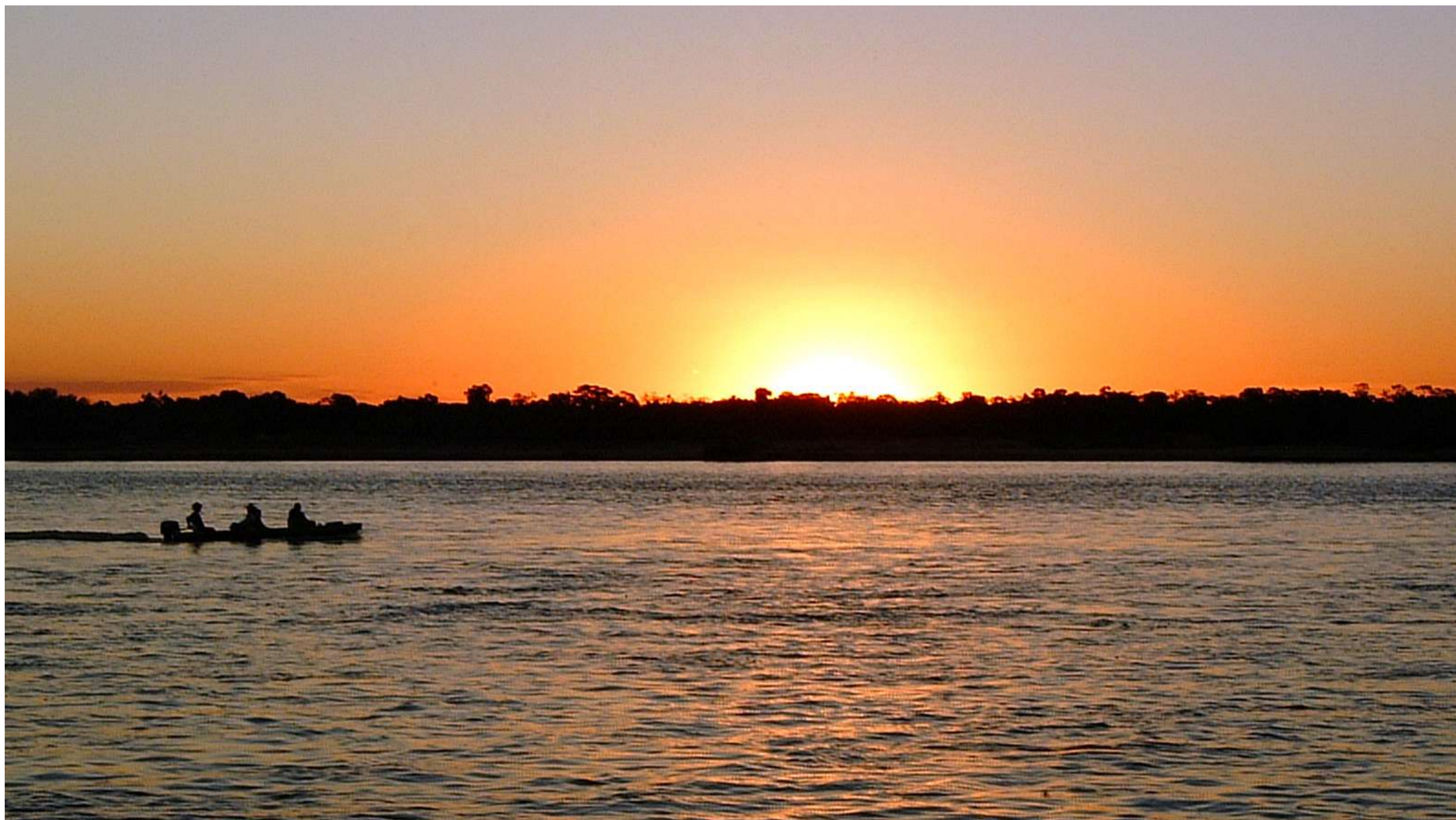
Assim como Matisse libertou a cor com “A alegria de viver” (1906), abrindo novas possibilidades para o fauvismo e o expressionismo, Picasso libertou de vez a linha (ou o desenho) das amarras acadêmicas, tão ao gosto dos artistas e da crítica conservadores dos famosos salões franceses. Paris era, então, o centro do mundo artístico, posição que perderia mais tarde para Nova Iorque, com a ascensão dos EUA.

MEIO AMBIENTE

Wilder Morais quer mudança de comportamento de turista no Araguaia

Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (UFG) mostra que visitante tem consciência ambiental, mas na prática ignora boas condutas.

FOTO: SÍLVIO QUIRINO



WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais (PP-GO), que está na região do Araguaia, onde realiza ações de conscientização para turistas e discute preservação com gestores públicos, defende maior engajamento dos visitantes na preservação do manancial. O parlamentar disse para a imprensa que é preciso usufruir da beleza do rio, mas também garantir que ele se perpetue.

O senador goiano faz campanha no Senado para que seja implantado no país um sistema que adeque produtividade, empreendedorismo e preservação ambiental. "Temos a convicção de que é possível o ser humano manter contato com a na-

tureza sem destruir mananciais e santuários ecológicos. É uma questão que precisa ser colocada em debate com agentes políticos, públicos e a sociedade civil", diz.

Wilder Morais reiterou aos jornalistas que tem inúmeras propostas em tramitação que tratam desta conciliação entre o uso dos recursos naturais e a preservação. O senador goiano citou em Aruanã que tem projetos de lei e participações em relatorias que buscam o sustento dos moradores e a manutenção da fauna e flora. Uma das ideias de Wilder diz respeito ao aproveitamento das ecovilas e estabelecimentos turísticos na zona rural. O senador pediu no Congresso Nacional a limitação de 3%

para a alíquota de Impostos sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS).

Wilder lembra que o teto chega a 5% e que é necessário procurar reduzir a tributação dos pequenos empresários do segmento turístico. "Observamos aqui mesmo na região do Araguaia quantos estabelecimentos, pousadas, sítios e fazendas que podem fazer uso dos princípios do agroturismo. Enfim, é possível preservar, ganhar dinheiro, aumentar a renda, gerar emprego. E o Estado tem obrigação de reduzir seu tamanho e permitir que os empreendedores cresçam. Não vejo solução para o Brasil se a carga tributária continuar sufocando quem investe, quem gera postos

de trabalho".

Além da questão tributária, Wilder afirma que é necessário o desenvolvimento de programas de formação de uma consciência turística. Ou seja, dentro do âmbito da educação ambiental, que já é uma realidade em várias escolas do país, será necessário debater com crianças e adolescentes um padrão de comportamento consciente.

Wilder lembrou a imagem que ficou dos japoneses durante a Copa do Mundo de 2014, ocorrida no Brasil. "Eles limpavam os estádios. Aquilo ali foi um show de cidadania, de educação e respeito. Não vou negar que gostaria de ver isso em nosso espírito cívico e público", disse.

Wilder relata que já existe uma busca de conscientização quanto ao comportamento dos turistas. Tanto as universidades quanto a sociedade, através de Organizações Não Governamentais (ONGs), realizam ações em busca da preservação.

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), através de recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), procurou medir a consciência ambiental dos visitantes de Aruanã nos anos de 2013 e 2014. Conforme o estudo, o turista é contraditório: eles sabem que preservar o meio ambiente é importante, todavia, na prática, não cuidam do próprio lixo.

O SENADOR WILDER NA MÍDIA

4 DE 31 DE JULHO A 6 DE AGOSTO DE 2017CIDADESDiário do Norte

R\$ 1 MI EM OBRAS | Alex Gás soma bom momento da sua gestão com parcerias e conquista investimentos para realizar mais obras na cidade



Senador Wilder Moraes discursa em Ipiranga e reforça compromissos com o municípioJosé Eliton diz que meta do programa é atender todos os municípios goianos ainda este ano

Goiás na Frente em Ipiranga

JUVENAL JUNIOR

No meio da tarde de quarta-feira (26) o governador Marconi Perillo ao lado do vice José Eliton, do senador Wilder Moraes e do secretário extraordinário Talles Barreto, além de assessores, deputados e lideranças da região assinaram convênio que libera R\$ 1 milhão para obras de pavimentação e recapamento asfáltico em Ipiranga de Goiás, por meio do Programa Goiás na Frente. "Estamos aqui comemorando parcerias, investimentos, melhoria de vida da comunidade, além do crescimento e o desenvolvimento de Ipiranga de Goiás", disse José Eliton à população no salão do Clube Municipal da Prefeitura.

Alex Gás, prefeito que assumiu a prefeitura este ano, agradeceu pelo companheirismo e apoio do governador Marconi ao município: "Muito obrigado pelo companheirismo, por me atender sempre que precisei, por atender as necessidades da nossa cidade e vir até aqui demonstrar o quanto se preocupa com a gente", disse. "Mas além desses recursos destinados para a nossa cidade, gostaria de fazer mais três pedidos: recursos para construir quatro pontes. Ajuda para construir uma feira coberta e mais recursos para recuperarmos o asfalto de vários bairros", pediu Alex. Marconi, por sua vez se comprometeu a olhar com carinho todas essas reivindicações.

Por outro lado, Marconi afirmou que também se mostrou sensibilizado com o município e deixou seu gabinete aberto ao prefeito e toda comunidade.

providências para melhorar o trevo de acesso à cidade. "Realmente está muito perigoso esse trevo e vou tratar pessoalmente com a Agetop para resolver", prometeu Marconi.

O senador Wilder Moraes garantiu que o seu gabinete em Brasília está aberto para Ipiranga, que já receber emenda parlamentar. Wilder reafirmou o que tem falado nesses encontros que atua com perfil municipalista, ajudando os gestores dos municípios na realização de obras.

O deputado federal Célio da Silveira pediu que o prefeito apresentasse o projeto da feira coberta, que vai destinar, em setembro, uma emenda para que a mesma seja construída, beneficiando os produtores rurais do município. Talles Barreto também se mostrou sensibilizado com o município e deixou seu gabinete aberto ao prefeito e toda comunidade.

Marconi confirma parceria com Alex Gás em Ipiranga para liberação de recursos para obras essenciais

Inaugurada a ponte da amizade

Acompanhado pelo governador do Mato Grosso, Pedro Taques, por secretários, parlamentares, prefeitos e a comunidade dos dois Estados, o governador de Goiás, Marconi Perillo, cruzou a divisa entre os territórios goiano e mato-grossense no sábado (29) para realizar um sonho em comum: a entrega da Ponte do Cocalinho, construída sobre o Rio Araguaia. Marconi inaugurou a ponte, a mais extensa (577 metros) e de maior vão livre do Estado (130 metros no ponto mais alto), e liberou o tráfego de veículos sobre a estrutura, marco de integração do Brasil Central.

Marconi e Taques partiram de lancha de Aruanã até a cabeceira da ponte, ponto a partir do qual foram realizados os atos de inauguração. Marconi se emocionou com os depoimentos e discursos de agradecimento pela entrega da ponte, denominada Ponte da Amizade Governador Dante de Oliveira, homenagem prestada ao líder mato-grossense, que atuou pela realização da obra e ficou nacionalmente conhecido por ser o autor da emenda constitucional que propôs o restabelecimento de eleições diretas para a Presidência da República após o fim da ditadura militar.

A ponte recebeu R\$ 54 milhões em investimentos, fruto de Parceria Público-Privada (PPP) entre o Governo de Goiás, o Consórcio Caminhos do Sol e apoio do Governo do Mato Grosso. Ao encurtar a distância entre os dois Estados, beneficiando ainda as economias do Tocantins e do Pará, a Ponte da Amizade Governador Dante de Oliveira fortalecerá o Brasil Central, com destaque para os negócios relacionados ao turismo, ao agronegócio e à indústria. O Governo de Goiás fez 60% dos investimentos.

"Essa obra representa o fortalecimento econômico de uma região que cresce acima da média nacional. A ponte, além de sua importância estratégica, se torna um cartão postal", disse o governador Marconi Perillo ao soltar a fita de inauguração, no ponto central da ponte. "Fizemos uma obra de excelente qualidade, seguindo os mais altos padrões de engenharia, para que a Ponte da Amizade Governador Dante de Oliveira seja um elo econômico e cidadão forte entre nossos Estados, unidades federadas irmãs, que têm o mesmo objetivo, que é melhorar sempre a qualidade de vida de nosso povo, promovendo o emprego e a renda", disse Marconi.

A ponte deve beneficiar mais de 200 mil habitantes de 36 municípios de Goiás, Mato Grosso e Sul do Pará. Pela ponte está previsto o escoamento de grãos de toda a Região Norte do Araguaia, estimada em 7 milhões de toneladas.

A obra põe fim à penosa, demorada e arriscada travessia por balsas entre os dois Estados, que impunha esperas de mais de uma hora aos turistas, motoristas e produtores. A travessia pelo leito do rio restringia o tráfego a aproximadamente 300 veículos por dia.

Com a conclusão da Ponte da Amizade Governador Dante de Oliveira, o tráfego deve triplicar, porque a além do fim do uso de balsas o trajeto entre os dois Estados, por via rodoviária, é encurtado em 480 quilômetros com a liberação do tráfego. Marconi e Taques anunciaram, durante o ato de inauguração, providências imediatas para a pavimentação das pistas das rodovias estaduais de acesso à ponte sobre o Rio Araguaia.

O governador Pedro Taques, ao se comprometer a fazer a pavimentação até a ponte, afirmou que "é preciso mostrar ao País que o Brasil precisa do Centro-Oeste, o que só acontecerá com líderes como Marconi Perillo. Nós temos dificuldades, mas eu não choro, eu vendo lenços. Um governador não tem que inventar desculpas, mas trabalhar para melhorar a vida das pessoas", disse.

"Essa obra representa a integração social e econômica de duas cidades, de dois estados. O próximo passo é pavimentar as rodovias que ligam a ponte a Cocalinho, pelo Mato Grosso; e a São Miguel do Araguaia, do lado goiano. Nosso governo já está trabalhando na licitação dessa obra de 64 quilômetros", pontuou o vice-governador José Eliton. As obras foram realizadas pela Secretaria de Estado de Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente (Secima), sob a coordenação do titular Vilmar Rocha.

Corte da fita inaugural da ponte ligando os estados do Brasil CentralOs dois governadores com autoridades ouvem discursos de agradecimentosJosé Eliton e o senador Wilder Moraes sobre a ponte que liga GO a MTMarconi e Pedro Taques com autoridades andam de barco sob a ponte

OBRAS DO GOVERNO

Marconi realiza obras de duplicação em 15 trechos de rodovias

- Obras rodoviárias priorizadas pelo governador avançam em todo o Estado
- 39 trechos de rodovias e aeródromos recebem R\$ 650 milhões em investimentos e estão em ritmo acelerado

Goiânia, 31 de julho de 2017. Por determinação do governador Marconi Perillo, as 39 obras rodoviárias e de aeródromos realizadas pela Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), com recursos do Programa Goiás na Frente, estão em ritmo acelerado por todo o Estado. O investimento nessas obras é de R\$ 651.963.522,10.

São 15 obras de duplicação: GO – 070 (quatro intervenções), GO-010, GO-080 (seis intervenções), GO-139, GO-206, GO-213, e GO-207. As obras na GO-070 terão quase R\$ 100 milhões em investimentos, e as da GO-080, aproximadamente R\$ 70 milhões.

GO-070. A duplicação da GO-070 está na etapa final. São 150 quilômetros de extensão, de Goiânia até a cidade de Goiás. A Agetop trabalha na finalização do trevo de Mossamedes até Goiás, e na conclusão do encabeçamento da ponte sobre o Rio Uru, na GO-070. Nesta semana, o governador Marconi Perillo visitou as obras.

GO-080. Outra rodovia que está sendo duplicada é a GO-080, de Nerópolis até

a BR-153, com 90 quilômetros de extensão. A Agetop constrói, ainda, a ponte entre o trecho de Nerópolis e a BR-153, que está em fase de concretagem. As três pontes e o viaduto sobre a ferrovia Norte-Sul também estão em obras e integram a duplicação da GO-080, que passa também pelas cidades de Petrolina e São Francisco de Goiás. A duplicação irá até o entroncamento da BR-153, entre São Francisco de Goiás e Jaraguá.

Entorno do Distrito Federal. No Entorno do Distrito Federal, a Agetop trabalha na reconstrução da GO-436, e na construção da rodovia que liga Abadiânia ao Lago do Corumbá. As máquinas operam na terraplenagem no trecho de 23 quilômetros. Ainda no Entorno, a GO-520, que liga Luziânia a Lago Azul, está em fase final da construção. A Agetop realiza os serviços de sinalização, com padrões modernos de tachos refletivos.

Região Sudoeste. Na Região Sudoeste, máquinas trabalham na reconstrução da GO-174, que liga Rio Verde a Montividiu. São 40 quilômetros de pavimen-



FOTO: EDUARDO FERREIRA

to reconstruídos. Na Região Norte, a Agetop faz a pavimentação da GO-239, de São Jorge a Colinas do Sul.

Grande Goiânia. Na Região Metropolitana, realiza a reconstrução da GO-210, entre Goianira e Catalão, com 16 quilômetros. Em Goiânia, a Agetop trabalha na construção de duas passarelas no Setor Garavelo, perímetro urbano da GO-040.

O Goiás na Frente prevê R\$ 9 bilhões de investimentos em obras e serviços em todas as regiões do Estado. Do montante, R\$ 6 bilhões são provenientes do Tesouro Estadual e R\$ 3 bilhões de recursos privados, dentre eles 600 milhões de dólares da privatização da Celg D/ Enel. O programa está dividido em quatro setores de investimentos: obras rodoviárias, obras civis, e nas áreas da Saúde e Educação.